



Comunhão Solene

No dia 7 de Setembro p. f. teremos a chocante e sempre inesquecível cerimónia da Comunhão Solene da Profissão de Fé.

Dos 46 meninos e 50 meninas em idade de a fazerem, quantos a farão? Só os pais e as crianças poderão dar a resposta.

Mas, como acerca deste ponto ainda há por aí muita confusão e ignorância, vamos dizer o que deve ser e o que não deve ser a Profissão de Fé na Comunhão Solene.

O que deve ser

Baptizados após o nascimento não tínhamos consciência alguma da dignidade, exigência e compromisso que esse primeiro e tão necessário sacramento representava para nós. Porém, crescemos, aprendemos a ler e a catequese, e... quase ao entrar na época difícilíssima da adolescência ou primeira juventude, como cristãos conscientes, um pouco adultos e responsáveis, queremos livremente reassumir os compromissos do nosso Baptismo. Eis que surge assim a Profissão de Fé.

Ela é o primeiro passo de uma autêntica vida cristã, a tomada a sério e consciente do nosso baptismo, o ponto de partida para uma vida cristã mais pujante, a afirmação solene de que a Igreja Militante poderá começar a contar connosco.

A profissão de Fé na Comunhão solene deve ser uma tomada de consciência, um compromisso público ou um juramento solene da nossa escolha e adesão a Cristo, uma peregrinação consciente à fonte baptismal, o início duma vida de piedade mais intensa e consciente, um banquete solene com Jesus.

Se for assim, teremos uma família paroquial maior e mais unida pela caridade, teremos uma nova vitalidade cristã na paróquia, mais apóstolos no nosso meio, mais almas em graça a enriquecer o Corpo Místico, um novo fermento de almas dinâmicas e actívas, capazes de transformar a família paroquial, enfim, teremos um cortejo triunfal de almas a caminho do Céu?

E terá sido sempre assim? Observai e res-

pondei. Mas, perante a resposta vergonhosamente negativa, meditaí na responsabilidade que vos cabe. As culpas não são só do Padre, pois a Igreja Militante de Cristo é formada por todos nós, todos somos seus elementos construtores.

Agora vejamos.

O que não deve ser

A Profissão de Fé não deve ser o estrear dum fato ou vestido branco, o pretexto para convidar

da Profissão de Fé

os amigos e compadres para um grande jantar, uma colecção de fotografias para um álbum, uma tradição lavrada em público de não voltar mais à Igreja, uma maneira de mostrar que se é católico —(bolas para esse catolicismo!) etc., etc.

Porque para muitos terá sido isto, ou, se o continuar a ser teremos mais lobos a dispersar o rebanho tragando as ovelhinhas ingénuas, mais farsantes, mais hipócritas que aparentam de católicos e são uns ateus práticos, mais bêbados, mais ladrões, mais desonestos, mais vadios, eu sei lá... mais almas a caminhar para o Inferno. E o nosso trabalho, o esforço deste vosso pároco talvez tenha sido inútil!

Certamente todos achamos que é pedir demais ao exigir que uma criança de 11 ou 12 anos faça compromissos de viver segundo o Evangelho toda a sua vida.

A sua estrutura de criança desfazer-se-á muito em breve e ela sentirá coisas que não previa e sobre as quais não se poderia ter comprometido.

Talvez fosse melhor pedir-lhe compromissos só para a sua idade e aos 18 ou 20 anos pedir-lhe novo compromisso, então, mais voltado ao futuro. E se nesta idade viessem poucos jovens, viriam aqueles com quem se poderia contar.

Entretanto, vamos preparando esta próxima Comunhão Solene das nossas crianças.

Pais, padrinhos e cristãos conscientes e responsabilizados trabalhai todos comigo. Não vos

Movimento Religioso

em Julho

Baptismos

Dia 2 - Maria Alexandra Correia Machado Ribeiro, filha de João Machado Ribeiro e de Maria Benigna Loureiro Correia, residentes na rua Barão de Esposende, 19.

6 - Garla Maria dos Santos Miranda, filha de Jerónimo dos Santos Miranda e de Maria Felismina Novo dos Santos, residentes no largo do Pelourinho, 8.

13 - Rui Manuel Mações Viana, filho de Rufino Morgado Viana e de Laurinda Ramos Mações, residentes na rua João de Freitas, 9.

27 - António Manuel Capitão da Silva, filho de António Valentim Lemos da Silva e de Sofia Ilá Capitão, residentes no Bairro dos Pescadores, 3

Casamentos

Dia 27 - José Maria Eiras Martins, natural de Esposende, filho de Manuel Gomes Martins e de Celina André Eiras, com Maria de Fátima Gonçalves Maciel, também de Esposende, filha de Aires da Silva Maciel e de Rosa Gonçalves Neto.

Óbitos

Dia 16 - António Maria da Costa, de 89 anos de idade, capitão reformado, viúvo, natural desta vila onde era residente no Largo Rodrigues Sampaio.

20 - Angelina Gomes Pereira Cabral, de 78 anos de idade, viúva de Ramiro Almeida Cabral, natural de Rio Tinto, deste concelho e residente nesta vila, na rua Narciso Ferreira.

25 - Luís Gonçalves, de 44 anos de idade, casado com D. Maria Helena Gonçalves, natural de Vera Cruz - Aveiro e residente na rua Dr. José Maria de Oliveira, desta Vila.

29 - José Maria Alves Carvalho, de 61 anos de idade, solteiro, natural desta vila, onde era residente, na rua Barão de Esposende.

Festas da Vila

Não interrompendo uma antiga tradição teremos, mais uma vez, as chamadas Festas da Vila, em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, cujo resumo do Programa é o seguinte:

Dia 6 - Início da Novena Preparatória

Dia 13 - Grande Feira Franca Anual e concurso Pecuário de Gado Bovino e Suino.

— Às 21,30 h. Grandiosa Procissão de Velas da Igreja Matriz para a Capela de N. Senhora da Saúde.

Dia 14 - Às 7 h. Entrada do Grupo dos Zés Peireiros, de Azurara - Vila do Conde.

— Às 8 h. Missa rezada na Capela.

— Às 14 h. Entrada das Bandas de Música das Caldas

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 - Manuel Barreira, António Zão, D. Maria Helena Gonçalves, Anónimo.

2\$50 - Dr. Eduardo Regado, Albino Miranda, Bernardo Morgado, Manuel Silva Pinto, Celestina Zão, Júlio Amorim, Augusto Miranda, Armindo Gomes, Abílio Menina, Josefina Ferreira, Fátima Pinto, Manuel Rites, D. Glória, D. Olímpia Viana, Mário Casais, Prof. Joaquim Regado.

2\$00 - João Patrão, anónimo, Elisa Viana.

Sem tempo determinado ofereceram:

50\$00 - Anónimo (Aveiro) e Jaime Ferreira (E. Unidos).

25\$00 - D. Renée Mestre Vieira.

20\$00 - Zita Losa e Maria Almeida (França).

Comunhão Solene da Profissão de Fé

(Cont. da pág. 1)

peço por esmola, pois não é favor que me fazéis, é antes um grave dever que cumpris.

Que esta próxima comunhão solene não seja uma apostasia solene, um voltar as costas à Igreja e a Cristo, um ponto final no caminho da vida espiritual, da virtude, da honra ou do pudor!

Ela não é uma porta que se fecha mas uma porta que se abre para uma vida mais cristã.

Se quereis evitar essa deserção da vida cristã que se segue à Profissão de Fé continuai ao lado dos vossos filhos como nesse dia, continuai a comungar sempre com eles - eu nem queria pensar que algum pai deixasse de comungar com o seu filho no dia da Solene Comunhão! - continuai a rezar por eles e com eles, a ampará-los nas lutas da juventude, a controlar-lhes as saídas, o dinheiro, os cigarros, o flirt ou o egoísmo; continuai a iluminá-los no caminho futuro com o vosso exemplo, a encorajá-los e a facilitar-lhes a frequência do Curso de Religião e Formação Cristã ou o alistamento na Acção Católica ou Escutismo, e assim os conservareis sempre belos e puros como no dia da sua Comunhão solene.

Cristo conta convosco.

E o vosso pároco também vai contar.

das Taipas - Guimarães e dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Às 21 h. - 1.º Festival Nocturno, com fogo do Ar e Preso por Sousa & Irmão, de Ponte da Barca.

Dia 15 - Às 11 h. Missa Solene e Sermão.

Às 18 h. Imponente Procissão.

Às 21 h. 2.º e último Festival Nocturno, com fogo do ar por Viana & Filhos.

Iluminação a cargo da Casa César, da Póvoa de Varzim; andores e ornamentações de Antonino Borda, de Fão; aparelhagem sonora da casa Soucasaux, de Barcelos.

Decálogo da 1.ª Comunhão

A primeira Comunhão, em que a criança recebe pela primeira vez Jesus Cristo realmente presente na hóstia santa, deve ficar bem vincada na sua alma. Receber o Senhor é unir-se a Ele plenamente. É viver da mesma vida divina que é preciso conservar, melhor ainda, fazer crescer. Pertence aos pais e demais educadores ministrar à criança formação eucarística, sobretudo pelo exemplo: visitar com ela o SS. Sacramento, comungar a seu lado, levá-la a viver em intimidade com Cristo e a desejar recebê-lo, prepará-la pelo esforço na prática da virtude e de pequenos sacrifícios para prosseguir cada vez mais no encontro com o Senhor. Não virá fora de propósito lembrar o que se deve fazer no dia da 1.ª Comunhão:

1.º) Comungar também todos os membros da família: pais, padrinhos, irmãos e demais familiares.

2.º) Comungar dentro duma cerimónia comunitária, na missa, tanto quanto possível na igreja paroquial. É o lugar próprio que não se deve trocar por qualquer outra igreja, mesmo que seja um Santuário insigne.

3.º) Utilizar trajos simples

4.º) Celebrar a festa em família com a maior simplicidade possível, íntima e discretamente alegre, que ajude a compreender a grandeza, a santidade e o alcance do acto realizado.

5.º) Não admitir luxos ou outros regalos custosos e completamente alheios ao espírito da 1.ª Comunhão que há-de ser preparada com pequenos sacrifícios.

6.º) Evitar andar daqui para ali, todo o dia, a exhibir o menino numa roda vida, completamente distraído.

7.º) Impedir que, a pretexto da 1.ª Comunhão, se improvise uma festa de bailarico à base de giradiscos e não sei que mais.

8.º) Ocupar um pouco da tarde num trabalho, talvez estranho para alguns, mas indispensável: rezar.

9.º) - Ter consciência de que com a 1.ª Comunhão começa uma vida eclesial: a comunhão frequente. E que, pelo contrário, não se termina outra: a da inocência.

10.º) Não seja obrigatório colocar nas mãos da criança um terço ou mesmo um devocionário. Será melhor rezar todos os dias com ela um mistério do terço e ler de vez em quando algumas passagens da Bíblia, sobretudo os Evangelhos.

• Noticiário •

— Principiou a doutrina para a 1.ª Comunhão e comunhão Solene das crianças que terá lugar no dia 7 de Setembro. Na primeira semana nem metade das crianças compareceram. Qual a razão? Será que nesta Vila já não se usa?...

— No dia 13 de Julho foi colocado o altar novo na nossa Igreja Matriz. Estamos a proceder aos restantes trabalhos de adaptação. O conjunto das despesas atingirá os vinte e poucos contos. Para esse fim destinámos os ofertórios das missas dominicais, que no mês de Julho renderam 4.500\$00. Há a acrescentar 1.000\$00 que me entregaram pessoalmente.

Porque nos falta ainda muito dinheiro apelamos para todos os esposendenses cristãos e de boa vontade a fim de que nos ajudem na medida das suas possibilidades e boa compreensão.

— Encontram-se em férias os nossos seminaristas a quem desejamos bom descanso e bom aproveitamento dos tempos livres. Parabéns pelos resultados obtidos.

— Os nossos jovens Escuteiros estão animados na venda de bilhetes para um sorteio a realizar na primeira semana de Setembro.

Entretanto estão a pensar em duas deslocações: à Franqueira - Barcelos e à Junqueira - Vila do Conde.

— Agradecemos as palavras amigas que nos dirigiu o sr. Heitor Costa e felicitamo-lo pela sua colocação como chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Beja.

— Vindos de França encontram-se entre nós os srs. Manuel Gonçalves Rites e filho, a quem agradecemos a atenção de nos ter cumprimentado.

— Na ampliação e adornos da Capela do Senhor dos Aflitos gastaram-se 42.925\$70.

Parabéns ao grupo de devotos que tudo levou a bom termo.

O nosso muito obrigado às duas devotas que ofereceram à dita Capela um novo e precioso cálice de prata, e uma belíssima imagem de Nossa Senhora do Sameiro.

À missa inaugural assistiram os Ex.mos Srs. Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Esposende, Inspector Geral de Incêndios da Zona Norte, Director e Inspector de Socorros a Náufragos. etc.

— A menina Professora Ema Lamela, desta Vila, frequentou em Braga o Curso Elementar de Catequistas, tendo realizado o necessário estágio, e tudo com uma elevada classificação.

Na semana finda frequentou, em Viana, mais um curso de Pastoral Profética.

Com os nossos parabéns vai o desejo sincero de que a catequese desta Vila muito venha a receber de tão generosa e activa catequista diplomada.

— Na praia, nas excursões e no à vontade do calor Cristo conta contigo.

— Não consintas que o calor e as praias sejam inimigos da moral.

PARA OS JOVENS

Ouve lá... ó jovem

Tu não és um inútil na vida, tu não és um elemento esquecido da história. Estás presente em todos os momentos, com Cristo, que é a própria vida, o princípio e o fim da história.

Tu és, ó jovem, o cristão dos tempos modernos. A tua fé a de todos os tempos e de todas as idades. É uma fé, que não envelhece, que não escraviza, porque ilumina e leva ao conhecimento da verdade—a vontade de Deus.

Tu és o homem de amanhã e contribuirás para a construção duma nova humanidade, alicerçada no credo dos filhos de Deus.

Tu, ó jovem, és forte no combate da impureza, és paciente na doença, és sincero no teu amor, és fiel aos teus compromissos, és generoso para com Deus.

A tua vitória, a tua paciência, a tua sinceridade, a tua fidelidade, a tua generosidade, são a tua fé. Ouve lá... ó jovem, não abandones a tua fé, pois ela é fonte de toda a vida e consequentemente base para o feliz termo das tuas actividades pessoais.

Tu transformarás o grupo a que pertences, tu revolucionarás o meio fútil em que vives, tu rejeitarás todas as ideias que se te opuserem.

Se crês, viverás e farás tudo aquilo que julgaste impossível aos homens.

Jovem, não fumes!

O consumo de cigarros continua a ser uma «catástrofe nacional e é responsável pela morte de pelo menos 125 mil americanos» revelou o Dr. Luther Terry, director dos serviços de Saúde Pública dos Estados Unidos, onde o consumo do tabaco diminuiu desde 1962, tendo um americano adulto em quatro renunciado aos cigarros. Dizem que o cigarro constitui uma das principais causas do cancro.

Anedota

—Sabes, caro amigo, por que Deus criou o homem antes da mulher?...
—Não, não sei...

—Bem! Foi unicamente para permitir que Adão pudesse dizer algumas palavras...

—O progresso aumentou a riqueza, a força, a velocidade, mas não fabricou a virtude nem a felicidade.

A. Bessiéres

Uma Prece

Senhora...

Tu, que és o Sol brilhante da pureza;

Tu, que és o amparo dos pobres;

Não te esqueças dos jovens,

Sejam eles puros ou impuros,

Todos são teus filhos,

Pois todos precisam de ti, Mãe.

Senhora do mês de Agosto

Que tuas vitórias e privilégios canta.

Virgem Imaculada,

Não deixes que os nossos corações

se percam no areal do pecado;

Não permitas que os nossos olhos

se fechem na escuridão da impureza.

Sede, ó Mãe, vigilante dos nossos passos.

Que as nossas férias, sejam dignas de ti.

Senhora...

Accita das mãos jovens

nossas misérias e males passados.

Perdoa, Mãe, a teus filhos...

Oração duma namorada

Senhor, sinto necessidade íntima de amar. Iluminai os meus passos para que eu encontre um rapaz honesto, que me saiba compreender e respeitar, oferecendo-me todo o seu amor.

Fazei que eu seja um anjo de pureza a seu lado, para o nosso diálogo amoroso ser franco, verdadeiro e útil, em ordem ao nosso mútuo conhecimento.

Quero levar um dia ao altar da minha igreja um ramo de flores que seja expressão vivida duma castidade íntegra e esclarecida. Ensinai-me a aproveitar bem este tempo de namoro para conhecer todas as qualidades e defeitos do meu namorado e assim poder julgar à vossa luz, se é o homem que me escolheis para marido.